SEXTA, 22 DE NOVEMBRO

VIDA, PRINCÍPIOS E EVIDÊNCIAS

*“Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor.” (Efésios 4.2)*

A vida cristã estabelece princípios cristãos para vida. São cristãos porque são inspirados em Cristo e expressam Seu caráter, vida e propósitos. Desde que o cristianismo foi organizado em religiões, princípios religiosos misturaram-se aos princípios cristãos. Os princípios religiosos são criações humanas e algumas vezes interpretações equivocadas de princípios cristãos. A diferença entre uns e outros está no tipo de vida que produzem.

A humildade, a paciência, a docilidade e o amor que suporta o outro são princípios cristãos. Jesus os praticou e nos deixou exemplos claros para seguirmos e Paulo instruiu nossos irmãos de Éfeso para que seguissem os passos de Cristo. Porém, ele sabia que não seriam capazes de faze-lo sem o auxílio e ação do Espírito de Cristo em suas vidas. Por isso Paulo orou para que fossem cheios da plenitude de Deus, como vimos em leituras anteriores.

Os princípios cristãos não são regras, são evidências da presença de Deus na vida humana. Envolvem nosso esforço mas exigem mais que isso. É preciso a presença e auxilio de Deus. Nossa humildade, docilidade, paciência e amor serão de curta duração se dependerem apenas de nós mesmos. Assim como Paulo orou, devemos orar pois na oração cultivamos a experiência com a presença de Deus. E é assim que manifestamos as evidências de que Ele está conosco.

*- ucs -*

SÁBADO, 23 DE NOVEMBRO

NOSSO ESFORÇO

*“Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.” (Efésios 4.3)*

Esforçar-se é uma possibilidade inata do ser humano. Todos podemos nos esforçar por algo. As vezes nos esforçamos inutilmente, pois nos esforçamos por algo de que não depende nosso esforço ou não compensa o esforço. Mas as vezes deixamos de nos esforçar por algo que precisa ou depende dele e que o compensa totalmente. A vida com Deus é uma dádiva, somos aceitos por Ele graciosamente. Mas há um esforço requerido de nós e Paulo está nos falando sobre o lugar dele.

Nossa união e comunhão com Deus não poderiam ser iniciadas pelo nosso esforço. Não somos perdoados e recebidos como filhos de Deus porque conseguimos nos esforçar o bastante (Ef 2.8). É graça pura! Mas, uma vez reconciliados, perdoados, adotados como filhos por Deus em Cristo Jesus, por meio de quem somos recebidos por Deus, há um lugar importante para o exercício do nosso esforço pessoal. E ele precisa acontecer diariamente.

Sendo assim, façamos “todo o esforço” para sermos humildes, dóceis, pacientes, amorosos e puros. Façamos “todo o esforço” para levar Cristo a outros, para servir aos necessitados, para sermos guiados por Deus, para perceber nossos desvios e nos arrepender. Tudo isso e muitas outras coisas são formas de conservar a unidade que o Espírito Santo promove e que alimenta a paz em nossas vidas. Todo esforço divino já foi feito. Agora é nossa vez de fazer “todo o esforço”. Diariamente.

*- ucs -*

DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO

É PRECISO PERSEVERAR

*“Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos.” (Efésios 4.4-6)*

Este verso nos convida ao escândalo, à perplexidade. Pois olhando o modo como a fé cristã tem ocupado a história em nossos dias, com tantas cores e sabores, umas nada tendo a ver com as outras, algumas absurda e claramente distantes dos ensinos de Cristo e outras orgulhosamente reivindicando plena autenticidade e autoridade de Cristo, podemos ficar chocados. Todavia, a confusão que vivenciamos é humana. Deus está acima de tudo isso e nosso escândalo tem justificativa, mas nos impõe um dever e nos chama à perseverança.

Parecem haver muitos corpos, muitos espíritos, muitas esperanças, muitos senhores, muitos batismos, muitos deuses dividindo e confundindo. Satanás tem feito um bom trabalho, mas seu mérito é parcial. Nossa falta de devoção e humildade diante de Deus tem facilitado sua obra e nos feito parte dela. Alguns rejeitam todas as igrejas e tornam-se “cristãos sem igreja” como se isso melhorasse as coisas. Outros justificam sua falta de fé olhando ao redor, quando têm também a opção de olhar para cima. Mas é mais fácil olha ao redor.

Quando a maldade aumenta, o amor esfria, disse Jesus (Mt 24.12). Somente um quebrantamento promovido pelo Espírito Santo nos livra dessa confusão. E os que o buscam tornam-se fatores de cura e sinais da fé cristã anunciada pelos apóstolos. É mais fácil escandalizar-se e justificar o esfriamento. Mas nosso Mestre nos mandou “perseverar”: *“Naquele tempo muitos ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos outros, e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos. Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.” (Mt 24.10-13)* E é na perseverança que, apesar de nossa fraqueza e de toda maldade, poderemos ser uma igreja saudável e anunciaremos a Verdade da Cruz. Ela é única e incorruptível. E sempre será!

*- ucs -*

SEGUNDA, 25 DE NOVEMBRO

QUEM SOMOS NESSA HISTÓRIA?

*“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.” (Efésios 4.11-13)*

Não é muito honroso ser pastor nos dias atuais. Pelo menos não em todos os lugares. Mas não é assim sem razão. A designação pastoral deveria ser divina. Mas há evidências de não é assim. A obra pastoral deveria ser preparar os santos (salvos em Cristo) para a obra do ministério (serviço cristão). Mas há evidências de que o trabalho agora é outro. E o resultado deveria ser o amadurecimento espiritual cuja marca é o conhecimento do Filho de Deus e a plenitude de Cristo. O que, sem dúvida, produziria atitudes éticas e caráter saudável. Mas...

Sim, há líderes corrompidos, pastores que pastoreiam a si mesmos, homens ambiciosos que se auto denominam apóstolos... mas tudo isso se sustenta porque há pessoas manipuláveis, crentes simplórios no sentido ruim da palavra. Cristãos que não conhecem a Cristo! O que gera isso parece ser um problema de motivação. Busca-se a Deus para satisfazer a si mesmo. E com essa motivação torna-se presa fácil de enganadores. É sempre assim: quem deseja manipular Deus acaba sendo manipulado por satanás.

O verdadeiro cristão nasce da dor do arrependimento. Ele vai a Deus, entrega tudo e se rende. Sua riqueza é a graça e o perdão. Ele conhece o amor e misericórdia divinas e segue pela vida com Deus para aprender a ser a pessoa que Deus deseja. É entre pessoas assim que Deus designa pastores e líderes. São pessoas assim que amadurecem para a vida e para Deus. Pela confusão que vemos, parecem ser a minoria. Mas deles é o Reino de Deus: *"Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino.”(Lc 12.32)*

*- ucs -*

TERÇA, 26 DE NOVEMBRO

VOLTAR AO CAMINHO

*“O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro.” (Efésios 4.14)*

O amadurecimento é uma insubstituível segurança para o cristão. Sem amadurecimento nos tornamos presas fáceis e seremos abusados espiritualmente. Sem amadurecimento até nossa oração é prejudicada. Oramos de maneira ilusória, irresponsável. Infelizmente a imaturidade está presente nas igrejas muito mais que a maturidade. Ela não resulta do tempo que temos de igreja. Precisamos conhecer a Verdade. Ela nos liberta e amadurece. Se está nos oprimindo e explorando, é mentira.

É propósito de Deus que todos os Seus filhos amadureçam. Amadurecemos se, em submissão a Cristo, recebemos e buscamos o conhecimento de Sua Palavra, para o que é fundamental ouvirmos pessoas comprometidas com a verdade. Se buscamos diariamente a Deus em oração seremos por Ele guiados e orientados para conhecermos Suas verdades. Ninguém conhece as verdades de Deus sem que se submeta ao Filho de Deus – Jesus. Ele é a verdade! Infelizmente há no ambiente religioso atual muita possibilidade de enganos e frustrações. Precisamos de discernimento e livramento.

Há muitas pessoas “vacinadas” contra Deus pela decepção com homens (e mulheres) que acreditavam serem porta-vozes de Deus. Jamais devemos desistir da fé em Deus por causa dos homens. Seria errar duas vezes! Não devemos colocar na conta de Deus o que deveria estar em nossa e na conta dos que nos enganaram e feriram. Ao contrário, devemos buscar a Deus com maior intensidade ainda pois Ele sempre vem em nosso socorro. O Caminho de que nos desviamos nos encontrará se o buscarmos. Ele é uma pessoa: Jesus.

*- ucs -*

QUARTA, 27 DE NOVEMBRO

CONTEÚDO E CONTEXTO

*“Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.” (Efésios 4.15)*

Nada cresce sem contar com o ambiente apropriado. Seja o mal, seja o bem. Nos laboratórios onde diversos organismos são “cultivados” o segredo está em prove-los do ambiente que apoia seu desenvolvimento. As vezes é a única coisa a fazer! Não é diferente com nossa vida como cristãos. A fé se fortalece e fica saudável se buscamos e promovemos o ambiente adequado e o ambiente adequado ao crescimento cristão é onde a verdade é anunciada e o amor é praticado.

Na formação de uma pessoa, mais importante que o conteúdo que lhe oferecemos é o contexto em que ela é inserida para se desenvolver. Não nos tornamos cristãos maduros e não contribuímos com a maturidade de outros se apenas nos esforçamos para ensinar as doutrinas certas. Elas na verdade contribuem pouco. O segredo está no ambiente, no contexto. Bons exemplos e oportunidades de experimentar as verdades de que ouvimos falar são indispensáveis.

Por isso, tanto em nossas casas como em nossa igreja devemos ser promotores de um ambiente que contribua para o crescimento e amadurecimento. A verdade deve ser buscada e o amor deve orientar nossas atitudes. Onde Cristo é Senhor, verdade e amor imperam. Em humildade devemos orar e buscar o governo de Cristo sobre nossas vidas. Assim nossa igreja e nossas casas serão um lugar adequado para desenvolver seres humanos melhores, gente saudável, para a glória de Deus.

*- ucs -*

QUINTA, 28 DE NOVEMBRO

A VIDA NA IGREJA

*“Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.” (Efésios 4.16)*

Encontramos claras evidencias nas Escrituras de que, sem a união e o serviço com outros cristãos (sem igreja), não experimentaremos a realização de muitos propósitos que Deus tem para Seus filhos. Cada um de nós tem a vocação, o chamado, para promover o Reino de Deus entre os homens. E é juntos que fazemos isso acontecer de forma adequada. Embora a ideia de igreja esteja desgastada para muitos – algo que satanás promoveu para nosso prejuízo – é no aprendizado e exercício eclesiástico que devemos desenvolver nossa fé.

Uma igreja é um corpo e precisa estar justado e unido. Cristo é a cabeça do corpo e a evidência de que está sendo assim é a submissão e humildade de todos os demais. Quando algum de nós pretende dominar e ser o dono da verdade, há algo errado. O que ajusta a igreja são as verdades em que crê, se resultam da Cabeça, de Cristo, ou se vêm de outras cabeças. A unidade ou união se promove pelo compromisso amoroso, que leva cada um a realizar sua função, servindo com o que tem e é.

Uma igreja cristã é uma comunidade de pessoas em exercício de fé, buscando submissão à Cabeça, diligentemente examinando as Escrituras como fizeram os bereanos (At 17.11) e comprometidos uns com os outros pelo amor que recebem de Cristo. Nenhuma igreja é tudo isso de forma plena. Há conflitos, desafios e é preciso esforço. Cada membro tem sua responsabilidade e o modo como a assume afeta a todos, afeta à igreja. Como está você em relação às suas?

*- ucs -*